



COMANDO DO DESENVOLVIMENTO DOUTRINÁRIO DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

O PILAR DOUTRINÁRIO DO CFN

Luís Manuel de Campos Mello*

Em uma visão holística, o ativo intangível mais importante para as organizações é o conhecimento. Essa percepção não é diferente para o Corpo de Fuzileiros Navais (CFN) que, cada vez mais, demanda conhecimento para acompanhar os anseios da Marinha do Brasil (MB).

A gestão do conhecimento é uma tarefa muito mais abrangente do que apenas a elaboração de publicações. Essa compreensão e a necessidade de se dominar o saber profissional-militar fizeram com que o CFN empreendesse uma análise sistêmica do conhecimento de interesse, chegando-se ao Sistema de Gestão do Conhecimento de Fuzileiros Navais (SGC-FN).

Embora tenha como preocupação central a doutrina específica do CFN, o Comando do De-

seenvolvimento Doutrinário do Corpo de Fuzileiros Navais (CDDCFN) não fica restrito a isso, tratando, de forma mais ampla, o conhecimento de interesse dos Fuzileiros Navais.

MISSÃO

Nossa Organização Militar (OM) tem como propósito contribuir para o desenvolvimento da doutrina dos Fuzileiros Navais num contexto doutrinário mais amplo, estabelecido pelo Estado-Maior da Armada, para o aprimoramento da formação de recursos humanos e do material de uso exclusivo e preponderante de Fuzileiros Navais, com foco no preparo e emprego de Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais (GptOpFuzNav) para a condução,

preferencialmente, de todos os tipos de Operações e Ações previstas na Doutrina Militar Naval que demandem o emprego de Fuzileiros Navais.

Para a consecução do seu propósito, cabe ao CDDCFN executar e gerenciar a coordenação técnica da doutrina de Fuzileiros Navais no contexto do Sistema de Gestão do Conhecimento de Fuzileiros Navais, compreendendo:

- integrar ao SGC-FN os aprendizados adquiridos em exercícios, operações, cursos e intercâmbios;
- desenvolver a elaboração e revisão de manuais, com conteúdo atual e relevante, de acordo com a demanda do setor operativo e de ensino;
- acompanhar e analisar as conclusões alcançadas nos trabalhos acadêmicos dos cursos de carreira;
- acompanhar e processar as informações obtidas em intercâmbios e simpósios e nas experimentações realizadas;
- estabelecer os indicadores de desempenho de todas as atividades operativas desenvolvidas pelos GptOpFuzNav;
- contribuir para o aprimoramento do preparo das unidades operativas através do acompanhamento de suas atividades;
- disponibilizar as instalações, áreas de adestramento e simuladores que permitam o aprestamento dos Fuzileiros Navais; e
- supervisionar as atividades e os serviços administrativos e técnicos executados pela OM subordinada, o Centro de Avaliação da Ilha da Marambaia (CADIM).



Busto da Deusa Minerva /Atena no CDDCFN - Rio

dispor, em sua estrutura organizacional, de um órgão capaz de integrar e coordenar, de forma sistemática, a gestão dos conhecimentos operativos de interesse dos GptOpFuzNav, bem como o apoio ao adestramento e avaliação das OM de Fuzileiros Navais.

O CADIM, OM histórica subordinada diretamente ao CDDCFN, além de contribuir para o aprestamento das Forças Navais e dos GptOpFuzNav e para a preservação do patrimônio da Marinha na Ilha da Marambaia, serve como importante laboratório para a experimentação operacional.



Cerimônia de ativação do CDDCFN, em 16 de abril de 2013

criação da OM

O CDDCFN foi criado por meio da Portaria nº 53, de 1º de fevereiro de 2012, e ativado em 16 de abril de 2013. Seu primeiro Comandante foi o Contra-Almirante (FN) Nélio de Almeida.

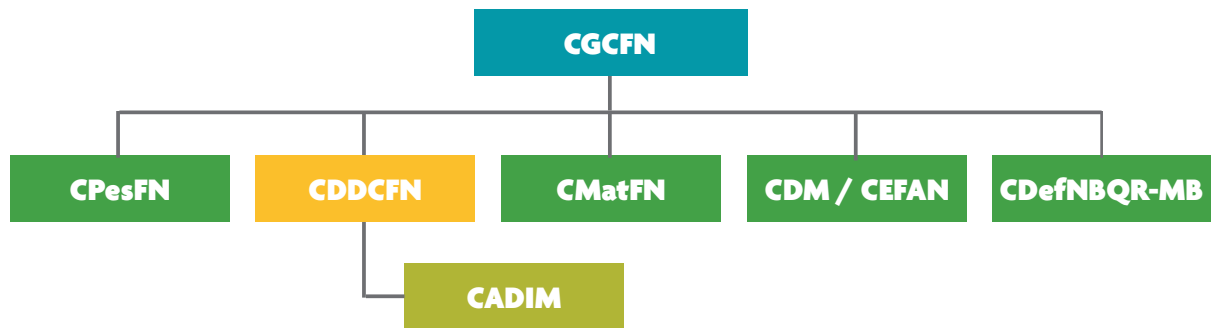
Até 2018, sua sede se encontrava na Ilha da Marambaia, no município de Mangaratiba-RJ, migrando em seguida para o município do Rio do Janeiro-RJ, no Complexo Naval da Ilha do Governador.

A criação do Comando do Desenvolvimento Doutrinário do Corpo de Fuzileiros Navais é decorrente da necessidade de o Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais (CGCFN)



Sede do CDDCFN na Ilha do Governador

CDDCFN NO SETOR CGCFN



C Alte (FN) Campos Mello discursando para a tripulação do CADIM

O SISTEMA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO DE FUZILEIROS NAVAIS

O SGC-FN busca captar o conhecimento operativo de interesse dos GptOpFuzNav, em particular o conhecimento tácito distribuído pelos Fuzileiros Navais, registrando-o de modo

a facilitar o acesso de todos, lapidando-o, cuidando das experiências adquiridas, aprimorando a doutrina específica dos Fuzileiros Navais, divulgando-a a todos os seus clientes e acompanhando os resultados de todo esse trabalho.

As entradas do sistema compõem-se de dados coletados em sua forma bruta de diversas fontes de conhecimento, tais como: trabalhos acadêmicos; relatórios de fim de comissão; relatórios de intercâmbio; manuais da MB e extra-MB; experiências didáticas e operativas; livros; entre outros. A saída do sistema, seu produto, é o conhecimento de interesse operativo dos FN, que é então classificado como: Doutrina; Lições Apreendidas; Melhores Práticas; Informações Úteis; e Dados Úteis.

PRINCIPAIS ATIVIDADES

- A contribuição efetiva no desenvolvimento das publicações da série CGCFN, além de participações em grupos de trabalho para desenvolvimento e atualização de manuais no âmbito do Ministério da Defesa e de outros setores da Marinha do Brasil.
- O acompanhamento dos exercícios por meio do Grupo de Observação e Assessoramento Doutrinário (GOAD), permitindo, em conjunto com a Força de Fuzileiros da Esquadra (FFE), realizar experimentações para o desenvolvimento de doutrina.
- O apoio e participação na Comissão de Inspeção e Assessoria ao Adestramento no âmbito do CFN (CIAAs-CFN), pertencente à FFE, ofertando aos comandantes de unidades operativas uma radiografia da condição de aprestamento de sua unidade, bem como o respectivo assessoramento ao adestramento.



Militar do GOAD acompanhando exercício no terreno



CIAAs - CFN realizando inspeção



Comandante do Pessoal de Fuzileiros Navais entrega certificado a conferencistas

- A promoção de eventos geradores de conhecimento (simpósios, *workshops* e mesas redondas), contribuindo para desenvolver assuntos que mereçam destaque. Dentre os eventos recentes, destaca-se a organização da Jornada Doutrinária Conflito Rússia x Ucrânia – Uma Análise Tática e Operacional, realizada no dia 3 de maio de 2022, que teve a finalidade de analisar aspectos de interesse para as operações militares, dentro de um escopo tático e operacional, a fim de contribuir para a divulgação de conhecimentos e estimular a reflexão doutrinária à luz do conflito.
- A difusão de conhecimento de interesse dos Fuzileiros Navais por meio da emissão de *Flashes* Doutrinários, Notas Doutrinárias e do periódico *Âncoras e Fuzis*.



Publicações emitidas pelo CDDCFN

- A gestão do Portal do Conhecimento, ferramenta virtual que armazena uma ampla gama de conteúdo para acesso dos militares da Marinha do Brasil e disponível na intranet deste Comando.
- A difusão do conhecimento de interesse dos Fuzileiros Navais e o incentivo ao estudo profissional, por ferramentas de comunicação, como o *podcast* “Momento Doutrinário”, que tem o propósito de discutir assuntos atuais, bem como estimular oficiais e graduados no contínuo aperfeiçoamento profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora recente, comparado com outros Comandos da Marinha do Brasil, o CDDCFN é uma engrenagem fundamental para a gestão do conhecimento do CFN e da MB. A temática doutrina, em um conceito mais amplo, vem sendo debatida em nossa Força e o nosso Comando, em conjunto com outras organizações, tais como o Núcleo de Implantação do Centro de Desenvolvimento de Guerra Naval (CDDGN) e a Escola de Guerra Naval, vem contribuindo para o desenvolvimento da Sistemática Doutrinária da Marinha do Brasil.

A criação do CDDCFN representa um avanço institucional. O saber e o pensar do CFN são administrados por valorosos homens e mulheres que, incansavelmente, dedicam-se ao armazenamento, desenvolvimento e difusão de conhecimentos profissionais militares de interesse da MB.

NA VANGUARDA PELO CONHECIMENTO!
ADSUMUS. ■

* Contra-Almirante (FN), antigo Comandante do CDDCFN, atual Comandante Naval de Operações Especiais